PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Disciplina Obrigatória	Teoria do currículo
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	3ª feira - 08h00 às 11h00
PROFESSOR coordenador	**Mere Abramowicz**
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Os questionamentos sobre currículo tem adquirido relevância nas últimas décadas em nosso país assumindo uma indiscutível centralidade nas discussões educacionais.

A grande variedade de reformas nas propostas curriculares oficiais torna polissêmica e complexa a delimitação do campo do currículo fazendo com que nos defrontemos com identidades regionais cada vez mais plurais.

Importantes transformações têm ocorrido em nossas formas de viver, conviver, pensar e habitar o mundo fazendo com que se promova uma discussão sobre a temática curricular em face destas novas condições existenciais.

Iniciamos nossas reflexões sobre a questão do que é currículo, sua concepção, realizamos um sobrevoo histórico, passamos a discutir a teoria curricular crítica, seu desenvolvimento no Brasil e no mundo finalizando com uma única apropriação crítica da pós-modernidade curricular.

Plano de curso

I – Objetivos

1. Refletir criticamente sobre os fundamentos de currículo: uma introdução aos seus fundamentos. Uma visão polissêmica de sei desenvolvimento.
2. Construir um mapeamento histórico sobre a evolução do pensamento curricular – do século XIX ao século XXI.
3. Refletir criticamente sobre a década da Reconceptualização (1969-1979) fundamental na formação do campo da atualidade curricular.
4. Analisar criticamente os paradigmas contemporâneos de currículo e suas implicações para o pensamento educacional.
5. Refletir criticamente sobre a prática curricular no mundo e no Brasil analisando o currículo através de sua práxis.

II – Conteúdos

1. O currículo, a cultura e a sua prática: a concepção de currículo.
2. As teorias curriculares.
3. O currículo e sua seleção cultural.
4. O currículo como confluência de práticas.
5. O currículo prescrito.
6. O currículo apresentado e moldado pelos professores.
7. O currículo na ação.
8. O currículo avaliado.
9. Um sobrevão histórico sobre o currículo.
10. A crise da teoria curricular crítica
11. Currículo e conhecimento escolar.
12. Currículo: etnia, raça e nação – implicações para a escola e para o currículo.
13. Currículo multicultural.
14. Currículo e as novas tecnologias.

III – Procedimentos de trabalho

- Exposições
- Exposições dialogadas
- Sínteses
- Debates
- Seminários
- Outros procedimentos emergentes

IV – Avaliação

A avaliação do aprendizado do aluno deverá evidenciar o seu aproveitamento global no curso que será expresso através de um conceito-síntese, que consubstancia uma concepção de avalição formativa onde serão considerados:

- Trabalhos individuais
- Trabalhos grupais
- Trabalho final de conclusão de curso
- Nível de participação do aluno
- Auto Avaliação

Bibliografia básica

APPLE, M. W, **Educação e poder**, Porto Alegre : Artes Médicas, 1989.

_____**Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artmed, 1982.

FORQUIN, J. C. **Escola e Cultura**. Aas bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar (1987). Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 48ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia.** 48ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

Giroux, H. **Escola crítica e Política cultural.** São Paulo: Cortez A. Associados, 1987.

_____. **Teoria crítica e resistência em educação**. Petrópolis: Vozes, 1986.

GOODSON, Ivor. **A construção social do currículo**. Lisboa: Educa, 1996.

MC LAREN, Peter. **A vida nas escolas. Uma introdução à pedagogia crítica dos fundamentos da educação (1989).** Porto Alegre, Artes Médicas, 2ª ed., 1997.

MOREIRA, A.F. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 1994.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Disciplina Obrigatória	Educação brasileira
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	2ª feiras – 19h15 às 22h15
PROFESSOR coordenador	**Alípio Márcio Dias Casali**
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Estudo da Educação Brasileira a partir de uma análise do Plano Nacional de Educação (Lei 13.005/14) tendo como referência crítica as principais matrizes de ideias pedagógicas em movimento e em conflito ao longo da história do País.

Objetivo

O objetivo dessa Disciplina é introduzir o(a) mestrando(a) no universo de questões de que se ocupam as pesquisas no Mestrado em Educação: Currículo e que são algumas das referências básicas para a elaboração de sua Dissertação.

Conteúdos

Cumprindo o foco temático próprio da disciplina, inicialmente demarcaremos um elenco de problemas atuais da Educação Brasileira. Em seguida, vamos historiar, caracterizar e submeter a um exame crítico-compreensivo as principais matrizes político-ideológicas em movimento e em conflito na Educação Brasileira: matrizes cristãs, liberais e críticas. Sobre esse fundo identificaremos as possibilidades da escola (do currículo) para a construção da cidadania plena, com especial atenção sobre a Lei 13.005, de 25/06/14 que aprovou o "Plano Nacional de Educação".

Textos de referência básicos

ANEC – Associação Nacional de Educação Católica no Brasil. In: www.anec.org.br .

AZEVEDO, Fernando e outros (1932) - "Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova". Rio de Janeiro.

BRASIL. **LEI N° 13.005, de 25/06/14. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm

COMPANHIA DE JESUS. "Ratio Studiorum" (1599). In: FRANCA, Leonel. **O Método Pedagógico dos Jesuítas**. Rio: Agir, 1952, p. 7-75.

CONDORCET, Marquês de (1792). "L'instruction publique" (*Rapport*, 1792). In: SÉVERAC, J. B. **Condorcet**. Paris: Louis-Michaud, s.d.

CURY, Carlos R. J. (2010). **Por um Sistema Nacional de Educação**. São Paulo: Moderna.

LUTERO, Martin. "Carta aos Conselheiros dos Estados Alemães pedindo-lhes a fundação de escolas cristãs" (1524) e "Pensamentos sobre a Educação" (1524). In FORGIONE, J. **Antologia Pedagógica Universal**, I. Buenos Aires: Libreria y Editora El Ateneo, 1948, p. 342-347.

ROSA, M. G. (1980). **A história da educação através dos textos**. São Paulo: Cultrix.

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich (1833-1894). **Crítica da Educação e do Ensino**. Trad. e Notas por R. Dangeville. Lisboa: Moraes, 1978.

SAVIANI, Dermeval (2007). **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas / SP: Autores Associados.

_____ (2014). **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação**. Significado, controvérsias, perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2014.

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Disciplina Obrigatória	Pesquisa em educação
NÍVEL	Mestrado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	**Marina Graziela Feldmann**
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Este curso pretende introduzir os mestrandos nas questões relativas à Pesquisa Educacional, nos seus fundamentos históricos e epistemológicos subjacentes às diferentes áreas e concepções de pesquisa, que tem favorecido o avanço das ciências humanas e sociais.

Objetivos

- Oferecer subsídios teóricos e instrumentais para uma investigação consistente e significativa nos âmbitos pessoal, social e acadêmico, considerando-se os diferentes projetos de dissertação e suas respectivas orientações.
- Desenvolver, em conjunto com o grupo classe, elementos passíveis de iluminar os temas , os problemas e as metodologias privilegiadas pelos projetos apresentados.
- Trabalhar de modo crítico as visões teóricas inerentes às principais referências e tendências investigativas afeitas à educação em geral e aos projetos de dissertação em específico.
- Viabilizar trocas de experiências dos alunos com seus pares e seus orientadores.
- Contribuir para a construção da identidade do mestrando iniciante enquanto aluno do Programa de Pós-graduação em Educação :Currículo da PUC-SP.

Bibliografia

ANDRÉ, M. **Etnografia da Prática Escolar**. Campinas: Papirus, 1995..

BAGNO, M. **Pesquisa Na Escola**: **o que é, como se faz**.Loyola, 4ª. Ed.,2000.

BOGDAN, R. BIKLEN, L. - **Investigação Qualitativa em Educação: Uma**

introdução à teoria e aos métodos. Portugal, Porto Editora, 1994**.**

BRANDÃO, H.H.N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas-SP:Unicamp,2004.

CAMPOS, M. .M.. Pesquisa em Educação: algumas questões para debate. Texto apresentado na Mesa redonda. **A pesquisa na pós-graduação e seus impactos na Educação**,. IV Mostra de Pesquisa em Educação, na PUC de São Paulo., 2006.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências humanas e sociais**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2003.

____**. Pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006

DENCKER, A. de F. M. e Via, S. C.da **Pesquisa Empírica em Ciências Humanas**. Futura, 2000.

ECO, U**. Como fazer uma tese.** 3.ed. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998

GATTI, B. *A.* **A Construção da Pesquisa em Educação**. Brasília: Plano. Série Pesquisa em Educação No. 1, 2002.

____ . **Grupo focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas** Série Pesquisa em Educação Brasília: Líber Livro Editora, 2005.

____ . A produção da pesquisa em educação no Brasil em suas implicações sócio-político-educacionais: uma perspectiva na contemporaneidade in **A produção da pesquisa em educação no Brasil em EP 145 – Metodologia da Pesquisa em Ciências da Educação** *http://www.lite.fae.unicamp.br/cursos/txt8.htm*

LAVILLE, C. e DIONEE, J. **A construção do saber**. Ed.UFMG / ARTMED, 1999.

LUNA, S. V. de **Planejamento de pesquisa**. São Paulo: EDUC, 2000.

PESCUMA D. e CASTILHO, A.P. F. de. **Projeto de Pesquisa O que é?Como fazer?** São Paulo: Olho d`Agua,2006

MOREIRA,A.F.B. A recente produção científica sobre currículo e multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços,desafios e tensões in **Revista Brasileira de Educação,**Set. Out.Nov.Dez.,2001

ROMANELLI,G e BIAZOLI-ALVES,Z.M.M. **Diálogos Metodológicos sobre a prática da Pesquisa**. Ribeirão Preto, S.P.:Legis Suma,1998.

SANTOS, B. de S. **Um Discurso Sobre as Ciências**. Porto, Edições Afrontamento, 1987.

.SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo:Cortez, .

2008

STENHOUSE, L. **La investigación como base de la enseñanza**. Morata, 1998.

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Disciplina Obrigatória	Epistemologia e educação
NÍVEL	Doutorado
HORÁRIO	**5**ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	**Antonio Chizzotti**
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A epistemologia da educação visa analisar os fundamentos filosóficos das pesquisas em currículo (ontologia, epistemologia e metodologia); e avaliar os fundamentos da pesquisa dos projetos de doutorado das diferentes Linhas de Pesquisa do Programa, no campo curricular.

Objetivos

- discutir a epistemologia das ciências humanas no contexto da ciência moderna e sua relação com o currículo;
- analisar os fundamentos sócio-históricos e filosóficos, as tendências e os debates atuais sobre a problemática científica e a pesquisa no campo curricular;
- analisar as formulações epistemológicas contemporâneas e suas implicações para a pesquisa educacional;
- elaborar os fundamentos epistemológicos dos projetos de doutorado em educação: currículo.

Bibliografia

ARON, Raymond. *As etapas do pensamento sociológico*. Tradução Sergio Barth. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

BACHELARD, Gaston. *O Novo Espírito Científico*: contribuição para uma psicanálise do conhecimento objetivo. Tradução Remberto Francisco Kuhnen. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BACHELARD, Gaston. *Filosofia do Não:* filosofia do novo espírito cientifico. Tradução Joaquim José Moura Ramos. São Paulo: Abril Cultural, 1974.

BERNARD, Claude. *Introduction à l'étude de la medicine expérimentale*.1865. Disponível em: http://www.gutenberg.org.ebooks/ 16234.

DARLING-HAMMOND, Linda; SNYDER, Jon. Curriculum studies and

Tradition in inquiry: The scientific Tradition. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on*

BODGAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação;* uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 4*. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011

COMTE, Auguste. *Cours de philosopie positive*. Paris: Rouen Frères, Libraires-Éditeus, 1830. Disponível em: http://www.gutenberg.org.ebooks/31881.Tradução: Comte, A. Curso de filosofia positiva (1ª.lição). São Paulo: Abril Cultural, 1984. Col. Os Pensadores

COMTE, Auguste. *Discurso Preliminar Sobre o Espírito Positivo - I* Tradução de Renato Barboza Rodrigues Pereira. Edição: Ridendo Castigat Mores. eBooksBrasil. Disponível online (gratuito) www.ebooksbrasil.org/adobeebook/comte.pdf.

CRESWELL, John W. *Qualitative inquiry and research design*; choosing among five traditions. Thousand Oaks: Sage, 1997.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). *The SAGE Handbook of qualitative research*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 4th ed. 2011.

DENZIN, Norman K. ; LINCOLN, Yvonna S. e Colaboradores. *O Planejamento da pesquisa qualitativa* - teorias e abordagens. 2. ed. Tradução de Sandra Regina Netz. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DORTIER, Jean-François (sous la dir.). *Le dictionnaire des sciences humaines.* Auxerre : Èditions Sciences Humaines, 2004.

ELMORE, Richar ; SYKES,Gary ;SPILLANE, James.Curriculum policy. In : : JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p. 185-215.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método*; traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997 p.61-92.

HABERMAS, Jurgen. *Conhecimento e interesse.* São Paulo: Zahar, 1992.

HABERMAS, Jurgen. *Técnica e Ciência como "Ideologia"*. Lisboa: Edições 70, 1994.

HELLER, Agnes; SANTOS, Boaventura. de S. et al. A crise dos paradigmas em

ciências sociais e os desafios para o século XXI. Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.

JACKSON, Philip W. (Ed.). *Handbook of research on curriculum;* A Project of the American Educational Research Association. New York: MacMillan, 1992.

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997.

LINCOLN, Yvonna S.. Curriculum studies and Tradition in inquiry: The humanistic Tradition. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p.79-97.

LIU, Michel. *Fondements et pratiques de la recherché-action*. Paris: L'Harmatan. 1997.

MORIN, Edgar.). *O método: 1. a natureza da natureza; 2. a vida da vida; 3. o conhecimento do conhecimento; 4. ideias; 5. a humanidade da humanidade; 6. ética*. Porto Alegre: Sulina. 1999-2003

MORROW, Raymond Allen; TORRES, Carlos Alberto. *Teoria social e educação.* Porto:

PIAGET, Jean. *A situação das ciências do homem no sistema das ciências*. *Volume I*. Tradução Isabel Cardigos dos Reis. Lisboa: Bertrand.[197?].

PINAR, William F.; REYNOLDS, Willian M.; SLATTERY, Patrick; TAUBMAN, Peter. *Undestanding Curriculum*. New York: Peter Lang, 1996.

POPPER, Karl Raimund. *Lógica da investigação científica*. São Paulo: Cultrix, 1975.

POPPER, Karl Raimund. *Princípios da prova e dos métodos de investigação científica*. São Paulo: Abril Cultural. 1979. Col. Os Pensadores, 34.

PRIGOGINE, Ilya ; STRENGERS, Isabelle. *A nova aliança*; metamorfose da ciência. Tradução de Miguel Faria e Maria J. Machado Trincheira. Brasília: Editora da UnB . 1984

PRIGOGINE, Ilya (). *O fim das certezas*; tempo, caos e as leis da natureza. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP. 1996

REALE, Giovani; ANTISERI, Dario. *História da filosofia*. São Paulo: Paulus, 1991. 3 v.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. .ed. São Paulo: Cortez, 2010.

STUART MILL, John. *A System of Logic, Ratiocinative and Inductive*, being a

connected view of the principles of evidence, and the methods of scientific investigation. New York: Harper & Brothers, Publishers, Franklin Square, 1882.

Disponível em: www.gutemberg.org/ebooks/27942. Tradução: O sistema da lógica, São Paulo: Abril Cultural. Os Pensadores,

WALKER, Decker, F. Methodological issues in curriculum research. In: JACKSON, Philip W. (Ed) *Handbook of research on curriculum*. New York: Mac Millan, 1992, p.98-118.

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Disciplina obrigatória	Seminário de pesquisa
NIVEL	Doutorado
HORÁRIO	4ª feira – 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	**Ana Maria Aparecida Avella Saul**
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

O curso objetiva subsidiar os doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas, por meio da apresentação e discussão de temas que possam instrumentalizá-los para a realização de seus trabalhos, do ponto de vista da metodologia. Serão convidados pesquisadores experientes para colaborar com a discussão dos temas selecionados. A expectativa é de que os conteúdos desse seminário sejam relevantes para a construção do capítulo metodológico das teses dos alunos. Objetiva-se também, que os doutorandos discutam a produção desse capítulo, e o desenvolvimento dos aspectos metodológicos de suas teses, com os seus orientadores. Os professores orientadores participarão da avaliação final de seus orientandos matriculados nesse Seminário, no final do semestre.

Bibliografia inicial

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. Mapeando percepções de docentes no CHIC para análise da prática pedagógica. In: Alexandra Okada. (Org.). *Cartografia Cognitiva***.** Mapas do conhecimento para pesquisa, aprendizagem e formação docente. Cuiabá, MT: KCM, 2008, v. 1, p. 325-338.

ALMEIDA, M. E. B.; IANNONE, L. R.; SILVA, M. G. M. Educação a distância: oferta, características e tendências dos cursos de licenciatura em Pedagogia***.*** ***Estudos e Pesquisas Educacionais***, v. 3. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2012. ISSN 2177-353X. pp. 279-354.

ALMOULOUD, Saddo. Fundamentos da Didática da Matemática e Metodologia de Pesquisa. V. III. *CEMA: Caderno de Educação Matemática*. Programa de Estudos Pós-Graduados no Ensino de Matemática. 2º sem, 1997.

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação? (no prelo) disponibilizado pela profa. Marli André.

ANDRÉ, Marli e GATTI, Bernardete A. Métodos Qualitativos de Pesquisa em Educação no Brasil: origens e evolução (no prelo) disponibilizado pela profa. Marli André.

BANCOVSKY, Renata. *Formação e prática de gestão escolar com o uso das tecnologias.* Dissertação (Mestrado em Educação: Currículo). Programa de Pós-Graduação em Educação: Currículo, 2008.

BOGDAN, Robert e BLIKEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação*. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

CAMPOS, Maria Malta e FÁVERO, Osmar. A pesquisa em Educação no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, n. 88, fev. 1994, p. 5-17.

CARNEIRO, Eduardo Araujo. Notas introdutórias sobre a análise do discurso.

Disponível em: <http://www.artigos.com/artigos/humanas/filosofia/-notas-introdutorias-sobre-a-analise-do-discurso-1734/artigo/#.UiaZgtLyIZx> Acesso em 03 abr 2013.

CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 2003.

CIAMPA, A.C. *A estória do Severino e a história da Severina* -um ensaio de Psicologia Social. São Paulo:Brasiliense, 2007..

DEMO, Pedro. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.

FREIRE, Paulo. Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). *Pesquisa participante*. São Paulo: Editora brasiliense, 1981.

FREIRE, Paulo. Investigação a metodologia da investigação do tema gerador. In: TORRES, Carlos Alberto. *Diálogo e práxis educativa*: uma leitura crítica de Paulo Freire. São Paulo: Edições Loyola, [1968] 2014. p. 95-107.

GATTI, Bernardete Angelina. ***Grupo focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas.*** Brasília. Liber Livro Ed., 2005.

GRAS, Régis. L'analyses des donnés: une méthodologie de traitement de questions de didactique. *Recherches en Didactiques Mathématiques*, vol 12-1, 1992.

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. *A construção do saber*: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: ARTMED, Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (adaptação de Lana Mara Siman).

LUNA, Sérgio Vasconcelos. *Planejamento de pesquisa*: uma introdução.São Paulo:

EDUC-Editora da Pontifícia Universidade Católica de são Paulo, 2009.

LEFÈVRE F; LEFÈVRE A. M. C. *Discurso do Sujeito Coletivo*: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos). 2ª ed. - Caxias do Sul: Educs, 2005.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação*: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PESCUMA, Derna e CASTILHO, Antônio P. F. de. *Projeto de pesquisa*: o que é? como fazer? Um guia para sua elaboração. São Paulo: Olho d'Água, 2005.

SAVIANI, Dermeval. *Educação Brasileira:* estrutura e sistema. São Paulo: Autores Associados, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000 (21º ed. revista e ampliada).

THIOLLENT, Michel. *Crítica metodológica, investigação social & enquete operária*. São Paulo: Polis, 1980

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Disciplina obrigatória	Estudos avançados em currículo
NIVEL	Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	**Branca Jurema Ponce**
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A disciplina *Estudos Avançados em Currículo* discute o currículo como um problema da educação escolar contemporânea e como área de conhecimento. Privilegia suas fronteiras com o poder, o conhecimento, a ética e a cultura, inserindo-o no contexto globalizado. Enfatiza o papel dos sujeitos envolvidos no processo do currículo escolar e toma a democracia política e a justiça social como horizontes curriculares.

Objetivos

- Problematizar o currículo escolar de modo a apresentá-lo na sua complexidade e contradição;
- Reestabelecer criticamente a relação currículo x sociedade x cultura x ética x poder x conhecimento
- Problematizar e diagnosticar fatores significativos para analisar e/ou construir currículos: seleção de conteúdos; experiências didático-pedagógicas; recursos humanos e materiais; políticas; relações intersubjetivas, relações trabalhistas; formação de professores; avaliação; modelos organizacionais;
- Discutir o currículo escolar como uma responsabilidade coletiva;
- Discutir a atualidade das questões curriculares e a necessidade de estudos na área.

Bibliografia básica

APPLE, M.W.; AU, W.; GANDIN, L.A.. **Educação Crítica**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CHIZZOTTI, A. e PONCE, B.J. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. IN **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012.

http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf

DUBET, F. **O que é uma escola justa?: a escola das oportunidades.** São Paulo: Cortez, 2008.

GIMENO SACRISTAN, J. **Poderes instáveis em Educação.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999, capítulo IV (parte II).

GIROUX, Henry A. O pós-modernismo e o discurso da crítica educacional. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.) **Teoria Educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre: ArtMed, 1993, p. 41-69.

HAMILTON, David. "Sobre a origem dos termos classe e curriculum" in **Revista Teoria e Educação,** nº 06, p. 33 – 52. Porto Alegre, Pannonica, 1992,.

HAMILTON, David. "Mudança social e mudanças pedagógicas: a trajetória de uma pesquisa histórica" in **Revista Teoria e Educação,** nº 6, p. 3 – 32. Porto Alegre, Pannonica, 1992.

PONCE, Branca Jurema . A Educação em Valores no Currículo Escolar In **Revista e-curriculum,** v. 5, p. 1-15, 2009.

PONCE, B. J.; ROSA, S. S. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 4358, 2014.

TORRES SANTOMÉ, J. **Currículo Escolar e Justiça Social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

LINHA DE PESQUISA	Currículo e Avaliação Educacional
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: politicas de formação do professor de ensino superior
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	2a feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	**Mere Abramowicz**
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

O curso visa investigar o estado atual das políticas de formação de ensino superior buscando estimular a reflexão crítica sobre esta temática.
Serão debatidas as principais questões que compõem a discussão contemporânea sobre políticas de formação de professores do ensino superior, seus fundamentos e sua expressão nas práticas curriculares identificando desafios e perspectivas.

Plano de curso

I – OBJETIVOS

1- Refletir criticamente sobre os fundamentos das políticas de formação de professores do ensino superior.
2- Refletir criticamente sobre o resultado de reflexões, pesquisas e experiências de autores especialistas sobre a temática de políticas de formação de professores de ensino superior problematizando-as.
3- Oferecer subsídios sobre a formação de professores de ensino superior que levem em conta as novas diretrizes e orientações curriculares buscando contemplar o fortalecimento da profissão docente.

II - CONTEÚDOS

1- O movimento contemporâneo de políticas de formação de professores do ensino superior.
2- Aprofundamento das bases teóricas dos estudos de políticas de formação de professores do ensino superior.
3- A prática efetiva das ações formativas docentes de ensino superior

III - PROCEDIMENTOS

1- Exposições e sínteses
2- Debates e seminários

3- Outros procedimentos emergentes

IV - AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado do aluno deverá evidenciar o seu aproveitamento global no curso que será expresso através de um conceito-síntese para o qual serão considerados:

- Trabalhos individuais
- Trabalhos grupais
- Trabalho final de conclusão de curso
- Participação do aluno
- Auto avaliação

Bibliografia Básica

1- Abramowicz, Mere. Et alii Currículo e Avaliação: Uma articulação necessária-textos e contextos. Recife/PE: Centro Paulo Freire: Bagaço, 2006

2- Canário, Rui. A Escola tem futuro? Das promessas as incertezas. Porto Alegre Artmed, 2006

3- Imbernon, F. Formação docente e profissional: Formar-se para a mudança e a incerteza.

4- Tardif, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002

5- Zabalza, M.A. La ensenança universitária : el escenario y sus protagonistas. Madri: Narcea, 2004

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º**semestre de 2016**

Linha de pesquisa	Currículo, Conhecimento e Cultura
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: ética e moral no currículo
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	Alípio Márcio Dias Casali
CRÉDITOS	03 (três)

Objetivo

A atividade desta Linha de Pesquisa neste semestre tem como objetivo estudar a relação entre currículo, moral e ética, pelo viés do pensamento de Enrique Dussel. Considera-se o currículo como elemento da cultura, que comporta, reproduz e recria valores particulares, portanto, como um sistema de eticidade local, que deve ser submetido a uma crítica formal (Moral) e à validação universal. A referência para esse estudo, neste semestre, será monográfica: uma leitura crítica do tema da ética no pensamento de Enrique Dussel, a partir de seu abrangente trabalho intitulado ***Ética da Libertação na idade da globalização e da exclusão*** (Petrópolis: Vozes, 2000), que será o texto-base de estudos.

Será dada atenção especial ao tema da *alteridade*, central na ética de Dussel. A alteridade como fundamento da ética apresenta-se como uma solução ao modelo de ética moderna fundada no sujeito, que tende a reduzir o Outro, no melhor dos casos, a um fenômeno periférico da Totalidade de pensamento e projeto único, quando não a uma ameaça a ser contida e, no limite, eliminada. O tema, portanto, remete à questão das rivalidades originárias, fecundo na mitologia e na Antropologia, e se mostra alinhado aos desafios da presente conjuntura brasileira.

Metodologia de trabalho

O curso se desenvolverá sob a forma de seminário permanente em torno ao texto-base para estudo, análise e debate coletivo. Nas últimas semanas do semestre, a combinar, serão realizados seminários específicos em torno dos textos dos projetos de pesquisa de mestrandos / doutorandos em andamento, relacionados ao tema.

Referências Bibliográficas Complementares (Deve-se tomar a própria bibliografia do texto-base de Enrique Dussel como apoio direto para

esclarecimentos e aprofundamentos)

AHLERT, Alvori. *A eticidade da educação. O discurso de uma práxis solidária universal*. Ijuí/RS, UNIJUÍ, 1999.

ASSMANN, Hugo. *Reencantar a educação: rumo à sociedade aprendente.* Petrópolis, Vozes, 1998.

BERNARD, Jean. *Da biologia à ética: bioética*. Campinas/SP, PSY, 1994.

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. S. Paulo, Campus, 1997.

BOFF, Leonardo. *Saber cuidar: ética do humano. Compaixão pela terra.* Petrópolis, Vozes, 1999.

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. S. Paulo, Bertrand Brasil, 1998.

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino de primeira a quarta séries*. Volume 1: "Introdução" e Volume 8: "Apresentação dos temas transversais e ética". Brasilia, MEC / SEF, 1997; e In: **www.mec.gov.br/sef/ef.htm**

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental*. Volume 1: "Introdução"; e Volume 8: "Temas transversais": Apresentação dos Temas Transversais (p.17-41) e Ética (p.43-113). Brasilia, MEC / SEF, 1997; e In: **www.mec.gov.br/sef/ef.htm**

BYINGTON, Carlos. *Pedagogia simbólica*. Rio, Record / Rosa dos Tempos, 1996

CASALI, Alípio. "Saberes e procederes escolares: o singular, o parcial, o universal". In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. *Conhecimento, pesquisa e educação*. Campinas: Papirus, 2001.

CANETTI, Elias. *Massa e poder* (1960). S. Paulo, Cia. das Letras, 1995.

COSTA, Jurandir F. *A ética e o espelho da cultura*. Rio, Rocco, 1994.

DELORS, Jacques et allii. *Educação, um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. S.Paulo, Cortez; Brasilia, MEC/UNESCO, 1998.

DEVRIES, Retha. *Ética na educação infantil: o ambiente sócio-moral na escola*. P. Alegre, Artmed, 1998.

DURKHEIM, Émile. *Sociologia, educação e moral*(1925). Porto (Port), RES, 1984.

DUSSEL, Enrique. "Para una de-strucción de la história de la ética" (1969). In: *Revista Universidad*, Santa Fé (Arg), 1980.

_____. *Para uma ética da libertação latino-americana* (5 tomos). São Paulo, Loyola, 1977-1980.

FREITAG, Bárbara. *Piaget e a filosofia*. S. Paulo, UNESP, 1991.

_____. *Itinerários de Antígona: a questão da moralidade*. Campinas, Papirus, 1992.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Rio, Paz e Terra, 1997.

_____. *Educação como prática da liberdade*. Rio, Paz e Terra, 1964.

_____. *Pedagogia do oprimido*. Rio. Paz e Terra, 1970.

FREUD, Sigmund. *Considerações atuais sobre a guerra e a morte* (1915) e *Caducidade* (1915). In: Freud / Einstein. *Porquê a guerra? Reflexões sobre o destino do mundo*. Lisboa, Edições 70, 1997.

_____. *O mal-estar na civilização* (1929). Rio, Imago, 1997.

FROMM, Erich. *Etica y psicoanalisis* (1947). México, FCE, 1994.

GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio, Ed. Guanabara Koogan S/A, 1989.

HABERMAS, Jürgen. *Escritos sobre moralidad y eticidad* (19). Barcelona, Paidos, 1991.

_____. *Morale et communication* (19). Paris, CERF, 1986.

KANT, Immanuel. *Sobre a Pedagogia* (1776-1787). Piracicaba / SP, UNIMEP, 1996.

_____. *Fundamentação da metafísica dos costumes* (1785). S. Paulo, Ed. Victor Civita, 1974, Col. "Os Pensadores" vol. XXV.

KOHLBERG, Lawrence. *Essays in moral development*. San Francisco, Harper and Row, 1987.

KÜNG, Hans. *Projecto para uma ética mundial*. Lisboa, Instituto Piaget, 1995.

LASTÓRIA, L. Antonio. *Ética, estética e cotidiano. A cultura como possibilidade de individuação*. Piracicaba / SP, UNIMEP, 1995.

LYONS, D. *As regras morais e a ética*. Campinas, Papirus, 1990.

MACEDO, Lino (org.). *Cinco estudos de educação moral*. S. Paulo, Casa do Psicólogo, 1996.

MATURANA, H. e VARELA, F. *A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano*. Campinas, PSY, 1995.

MEIRIEU, Phillipe. *Le choix d'éduquer: éthique et pedagogie*. Paris, ESF, 1997.

MEZAN, Renato. *Tempo de muda. Ensaios de Psicanálise*. S. Paulo, Cia. das Letras, 1998.

NAVARRO, Pablo. "El fenomeno de la complexidad social humana" e "Hacia una teoria de la morfogénesis social", in **www.infind.com** (Pablo Navarro)

NOVAES, Adauto (org.). *Ética*. S. Paulo, Cia. das Letras / Secretaria Municipal de Cultura, 1992.

PETERS, R.S. *Desarollo moral y educación moral*. México, FCE, 1984.

PIAGET, Jean. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo, sonho, imagem e representação* ( ). Rio, Zahar, 1978.

_____. *Para onde vai a educação?* (1948). Rio, J. Olimpio, 1978.

_____. *O juízo moral na criança* (1932). S. Paulo, Summus, 1994.

_____. "Os procedimentos da educação moral" (1930). In MACEDO, Lino (org.). *Cinco estudos de educação moral*. S. Paulo, Casa do Psicólogo, 1996.

PUIG, Josep M. *Ética e valores: métodos para um ensino transversal*. S.Paulo, Casa do Psicólogo, 1998.

QUEIROZ, José J. (org.). *Ética no mundo de hoje*. S. Paulo, Paulinas, 1985.

REVISTA MARGEM Nº 9. *Ética e o futuro da cultura*. Revista da Faculdade de Ciências Sociais da PUC.SP. S. Paulo, EDUC, novembro, 1999.

RIOS, Terezinha. *Ética e competência*. S. Paulo, Cortez, 1994.

RAUBER, Jaime. *O problema da universalização da ética*. P. Alegre, EDIPUCRS, 1999.

SIDEKUM, Antonio (org). *Ética do discurso e filosofia da libertação: modelos complementares*. S. Leopoldo, UNISINOS, 1994.

VALLS, Álvaro. *O que é ética?* S. Paulo, Brasiliense, 1986 (Col. Primeiros Passos).

VARELA, Francisco J. *Sobre a competência ética*. Lisboa, Ed. 70, 1995.

VAZ, Henrique C.L. *Escritos de Filosofia – ética e cultura*. S. Paulo, Loyola, 1982.

VÁZQUEZ, Adolfo S. *Ética* (1969). Rio, Civilização Brasileira, 1999.

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Formação de educadores na contemporaneidade: currículo na diversidade
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	**Marina Graziela Feldmann**
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Formação de educadores articulada ao estudo da arquitetura do currículo em suas diversas expressões na contemporaneidade. O estudo do fazer docente nos espaços educativos é analisado dentro do contexto sócio-político, econômico e cultural a partir das transformações do mundo do trabalho, identificando-se nesse cenário: as perspectivas teóricas, práticas curriculares diferenciadas e tendências atuais que circundam esse tema**.**

Objetivos

- Problematizar o fazer docente na concepção e gestão do currículo a partir das transformações do mundo do trabalho.
- Problematizar a escola enquanto espaço educativo de inclusão/ exclusão social.
- Analisar a diversidade e a interculturalidade presentes em arquiteturas curriculares diferenciadas.

Bibliografia

BURBULES, N. C. e TORRES, C. A. (org.) **Globalização e Educação: Perspectivas Críticas**. São Paulo: Artmed, 2004

FELDMANN, M. G. (org.). **Formação de Professores e Escola na Contemporaneidade**. São Paulo: Editora Senac, 2009.

_____. **Questões Contemporâneas: Mundo do Trabalho e Democratização do Conhecimento**. In SEVERINO, A. J. e FAZENDA, I. Políticas Educacionais: O Ensino Nacional em Questão. São Paulo: Papirus Editora.

FELDMANN E MASETTO. **Projetos Inovadores e a Formação de Professores: o caso do projeto de U.F.do Paraná Litoral**. Revista e-Curriculum (PUCSP), v. 12, p. 1057-1081, 2014,

FELDMANN e BRITO. **Formando Pedagogos: uma arquitetura curricular diferenciada. Revista e-Curriculum** (PUCSP), v. 2, p. 1-21, 2011**.**

GARCIA, C. Marcelo. **Formação de Professores para uma Mudança Educativa**. Portugal: Porto Editora,1999.

LHOSA, Mario Vargas. **Breve Discurso sobre a Cultura** in Pensar a Cultura série Fronteiras do Pensamento, 2013

SACRISTAN J.G., J. G. ***Educar e Conviver na Cultura Global***. Porto Alegre, Artmed Editora, 20

_____. **O Currículo Uma reflexão sobre a Prática.** Artmed. Editora, 1998

_____(org). **Saberes** e **Incertezas sobre o Currículo**. Porto Alegre, Artmed Editora, 2013.

TORRES SANTOMÉ, J**. Currículo Escolar e Justiça Social**: o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013.

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Inovação educacional em projetos curriculares
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	**Marcos Tarciso Masetto**
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo investigar e aprofundar o conceito de inovação educacional e sua aplicação aos projetos curriculares que se apresentam diferentes dos tradicionais. Com apoio de estudos teóricos publicados sobre inovação educacional, discutiremos o aspecto inovador dos projetos investigados, bem como as características de inovação de seu desenho curricular.

Objetivos

São seus objetivos:

1. Debater conceitos de inovação educacional e mudança
2. Identificar projetos educacionais que se apresentam em seu funcionamento com características diferenciadas dos projetos tradicionais
3. Investigar o conceito de inovação em desenhos curriculares para a graduação no ensino superior a partir das diretrizes curriculares
4. Debater processos de formação para docentes que integram projetos curriculares inovadores.

Bibliografia

CAMPOS, Luiz Carlos de ;DIRANI, Ely Antonio;MANRIQUE, Ana Lúcia, *Educação em Engenharia : novas abordagens,* São Paulo, Educ 2011

CANÁRIO, Rui , *A Escola tem futuro? Das promessas às incertezas*, Porto Alegre, Art Med, 2006

CARBONELL, Jaume, *A Aventura de inovar – A mudança na escola –*

Porto Alegre, ArtMed, 2002

CEBRIAN, Manuel (Coord.), *Enseñanza Virtual para la Innovación universitária*. Madrid.Narcea, S.A. de Ediciones,2003

FAGUNDES, Maurício César Vitória, Mudar a Universidade é possível? Desafios e as tensões de um Projeto Pedagógico emancipatório, Curitiba (PR), CRV, 2012

CUNHA, Maria Isabel da , *Formação docente e Inovação: epistemologias e pedagogias em questão* - XIV Endipe – in Eggert, Edla et alii (Orgs.) - *Trajetórias e processos de ensinar e aprender: didática e formação de professores* , Livro 01 p 465 - 476 – Porto Alegre, EDIPUCRS,2008

GAETA, Cecília e MASETTO, Marcos *Metodologias Ativas e o Processo de Aprendizagem na Perspectiva da Inovação – PBL* – Congresso Internacional – USP Leste, 2010

HARGREAVES, Andy; EARL, Lorna;RYAN, Jim. *Educação para a mudança*. Porto Alegre, Artmed, 2001

HARGREAVES, Andy , *O Ensino na sociedade do conhecimento – Educação na era da insegurança ,* Porto Alegre, Artmed,2004

HERNANDEZ, Fernando. *Inovações: Aprendendo com as inovações nas escolas*., Porto Alegre, Artmed Editora , 2000.

IMBERNÓN, Francisco .(Org.) . *A Educação no século XXI*. Porto Alegre, ArtMed,2000

MARTINEZ, Juan Bautista (Coord.) *Innovación em la Universidad. Practicas, Políticas y Retoricas* , Barcelona, Editorial Graó,, 2012

MASETTO, M. T.; ZUKOWSKY-TAVARES, C. *Formação de professores para currículos inovadores no ensino superior: um estudo num curso de direito* Revista e-Curriculum v.13, n. 1 p. 5-27 jan./ mar. 2015. Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum

MASETTO, Marcos T. ; ZUKOWSKY, Cristina Tavares – *Inovação e Universidade,* in Ensino do direito em debate: reflexões a partir do 1ºSeminário Ensino Jurídico e Formação Docente http://direitogv.fgv.br/publicacoes/livros-digitais

MASETTO, Marcos R.;FELDMANN, Marina Graziela; PEREIRA, Carolina Arantes , Projetos Inovadores e a formação dos Professores – o caso do Projeto da UFPr - LitoralFormação de Professores integrados em Projetos Inovadores: o caso do Projeto da Universidade Federal do Paraná –Litoral (UFPr-Litoral). – Revista E-Curriculum, vol12, série 1, PUCSP , ,ISSN 1809-3876

MASETTO, Marcos T. (Org.) *Inovação no Ensino Superior,* São Paulo, Ed. Loyola, 2012

MASETTO, Marcos T. *Inovação Curricular, tecnologias de informação e comunicação e formação de professores*, in SIGNORINI, Inês e FIAD, Raquel Salek, *Ensino de Língua , das reformas, das inquietações e dos desafios* , Belo Horizonte, Editora UFMG,2012

MASETTO, Marcos T. *Inovação Curricular no Ensino Superior* , Revista E-Curriculum, ISSN 1809-3876 - v.7, no. 2, 2011

MASETTO, Marcos T. , *Inovação na Aula Universitária; espaço de pesquisa, de construção de conhecimento interdisciplinar, espaço de aprendizagem e de tecnologias de comunicação*, Revista – Perspectiva – da Universidade Federal de Sta.Catarina, vol.29, 2011

MASETTO, Marcos, *Resgate do espaço dos cursos de especialização, conhecidos como pos graduação lato sensu, para a formação pedagógica de professores do ensino superior-* XIV Endipe – in Traversini, Clarice ET alii (Orgs.) - *Trajetórias e processos de ensinar e aprender: praticas e didáticas,* Livro 2 , p.391- 406 – Porto Alegre, EDIPUCRS,2

MASETTO, Marcos *Inovação Educacional e Formação de Professor in* Revista de Educação ANEC – Associação Nacional de Educação Católica do Brasil , no. 151, Ano 38, jul. / dez. de 2009

MASETTO, Marcos , *Inovação na educação superior* - Revista Interface, v.8,n.14,2004 Fundação UNI / Unesp – Botucatu

MOTA, Ronaldo; SCOTT , David , Educando para a Inovação e aprendizagem independente, Rio de Janeiro, Ed. Elsevier 2014

PAREDES, Joaquin y HERRAN, Agustin de la (Coords.) , *La práctica de La innovación educativa,* Madrid, Editorial Síntesis S.A., 2009

PAREDES, Joaquin y HERRAN, Agustin de La (Coords.), *Promover el cambio pedagógico em la Universidad,* Madrid, Ediciones Pirámide, 2012

PEREIRA, Elisabete M.A.;Mercuri, Elizabeth e Bagnato, Maria Helena – *Inovações curriculares:experiências em desenvolvimento em uma universidade pública* , in Revista Currículo sem Fronteiras, v.10, n.2,pp. 200-213, julho-dez.2010

PEREIRA, Elisabeth – (Org.)- Universidade e Currículo – Campinas ,SP,Mercado de Letras, 2010.

POZO, Juan Ignácio.- *Aprendizes e Mestres, A Nova Cultura da Aprendizagem* Artmed, P.Alegre, 2002

THURLER, Mônica Gather . *Inovar no interior da escola*, Porto Alegre,ArtMed,2001

ZANCHET, Beatriz Maria e GHIGGI, Gomercindo – *Práticas Inovadoras na Aula Universitária- Possibilidades, desafios e perspectivas.*- São Luis / MA- EDUFM

TESES – Cecília Gaeta , Martha Prata Linhares, Carolina Arantes Pereira, Thiago Shultze, Elize Keller , Maurício César Vitória Fagundes

DISSERTAÇÃO – Elize Keller

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Seminário avançado sobre práticas pedagógicas e instrumentos de avaliação no Ensino Superior
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	**Marcos Tarciso Masetto**
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Esta disciplina tem por objetivo dialogar com docentes do ensino superior sobre Metodologias Ativas a serem usadas nas atividades pedagógicas de aulas universitárias que possam colaborar com o processo de aprendizagem dos alunos.

Este diálogo incorporará duas dimensões: Uma reflexão crítica sobre as experiências didáticas dos participantes e a realização de oficinas que permitam identificar e experienciar novas alternativas de práticas pedagógicas

Objetivos

Que os participantes experienciem a construção e a aplicação prática das técnicas de aprendizagem no ensino superior.

Bibliografia

1. ANASTASIOU, Lea e PESSATE Alves, Leonir. Processos de Ensinagem na Universidade. Joinville, SC, Univille, 2003

2. BAIN, Ken - Lo que hacen los mejores profesores universitários , Barcelona, Universitat Valencia ,2009

3. BORDENAVE, Juan Diaz e PEREIRA, Adair Martins, Petropólis, Vozes, 1994

4. GIL, Antonio Carlos - Didática do Ensino Superior , São Paulo, Ed. Atlas, 2007

5. Imbernón , Francisco, Inovar o ensino e a aprendizagem na Universidade, São Paulo, Cortez Editora, 2012

6. LEMOV, Doug - Aula Nota 10, São Paulo, Fundação Lemann, 2011

7. LOWMAN, Joseph, Dominando as técnicas de ensino , São Paulo, Ed. Atlas, 2004

8. MASETTO, Marcos T. Desafios para a Docência Universitária na Contemporaneidade, São Paulo, Avercamp, 2015

9. MASETTO, Marcos - O Professor na Hora da Verdade, São Paulo, Avercamp, 2010

10. MASETTO, Marcos - Competência Pedagógica do Professor Universitário, São Paulo, Summus Ed., 2012 (2a. ed.

11. MASETTO, Marcos (Org.) - Ensino de Engenharia Técnicas para otimização das aulas, São Paulo, Avercamp, 2007

12. MORAN, José Manuel;MASETTO, Marcos T.;BEHRENS,Marilda - Novas Tecnologias e e Mediação Pedagógica,, 21ª. Ed. rev. e. at. –Campinas, Papirus, 2013

13. PALLOFF,Rena e PRATT, Keith, O aluno virtual, Porto Alegre, ArtMed, 2004

14. SILVA , Ricardo Vidigal da ; SILVA . Anabela Vidigal da , Educação Aprendizagem e Tecnologia, Lisboa, Edições Silabo, 2005

15. TORRE, Saturnino de la (Director) . Estratégias Didáticas em el aula – Buscando la calidad y la innovación. Madrid, UNED, 2008

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Linha de pesquisa	Formação de Professores
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: formação didática pedagógica do professor na educação básica II
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 13h00 às 16h00
PROFESSOR coordenador	**Neide de Aquino Noffs**
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Este seminário se propõe a oportunizar situações de estudos e aprofundamento envolvendo a construção de conhecimentos e escritos científicos na formação de educadores em diferentes ambientes onde os cenários de aprendizagem considerem as características dos aprendizes e de seus docentes.

Objetivos

⇨ Promover a partilha dos dados das pesquisas com os participantes do grupo.
⇨ Colaborar com a formação do pesquisador a partir dos conhecimentos das pesquisas em andamento/ou concluídas que se articulam com o seu problema e metodologia de pesquisa.
⇨ Planejar, elaborar e realizar atividades que se constituam como espaços de interlocução qualificada e de problematização constante da prática educativa em todas as suas dimensões.
⇨ Assumir o pressuposto de que a formação de professor desempenha um papel importante na "configuração de uma nova profissionalidade docente, estimulando a emergência de uma cultura profissional no seio do professor e de uma cultura organizacional no seio das escolas" (Nóvoa, 1991 p. 20).
⇨ Desenvolver as habilidades de compreensão, transformação, interpretação, crítica, reflexões possibilitando a construção de um conhecimento pedagógico que subsidie a vivencia de novas aprendizagens.
⇨ Possibilitar a discussão dos princípios gerais da pesquisa, análise dos instrumentos a serem utilizados, ampliando as possibilidades para a instrumentalização de seus trabalhos.

Bibliografia

ALONSO, Roldão (org). Ser professor do 1º ciclo: construindo a profissão. D. Almedina. Coimbra, 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP Nº 2/2015, publicado no D.O.U. de 25/6/2015 "Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada". Parecer Homologado. Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 25/6/2015, Seção 1, Pág. 13.

_____. Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=21028&Itemid=866

Acesso em: 04 set. 2015.

CRAHAY, Marcel. MARCOUX, Géry. Construir e mobilizar conhecimentos numa relação crítica com os saberes. Cadernos de Pesquisa, Campinas, v. 46, n. 159 (2016), p. 260-273, jan./mar.2016. Edição completa. Disponível em http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/issue/view/314/showToc

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais. 2ºEd. Petrópolis, Vozes, 2008.

FERREIRA, Carlos Alberto. Oliveira, Cristina. Auto-avaliação docente e melhoria das práticas pedagógicas: percepções de professores portugueses. Estudos em Avaliação Educacional, Campinas, v. 26, n. 63 (2015), p. 806-836, set./dez.2016. Edição completa. Disponível em http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/issue/view/318/showToc

GALUCH**,** Maria Terezinha Bellanda. José Leon Crochík.Propostas pedagógicas em livros didáticos: reflexões sobre a pseudoformação. Cadernos de Pesquisa, Campinas, v. 46, n. 159 (2016), p. 234-258, jan./mar.2016. Edição completa. Disponível em http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/issue/view/314/showToc

GATTI, Bernadete A. Formação Continuada de Professores: Uma Análise das Modalidades e das Práticas em Estados e Municípios Brasileiros. Relatório

Final: Estudo realizado pela Fundação Carlos Chagas por encomenda da Fundação Victor Civita – Junho 2011. Disponível em http://www.institutounibanco.org.br/wp-content/uploads/2013/07/os_caminhos_da_formacao_pedagogica.pdf

GAUTHIER, Tardif (org.). A Pedagogia: Teorias e Práticas da antiguidade aos nosso dias. Petrópolis, RJ. Vozes – 2010.

HUBERMAN, Susana. Como se forman los capacitadores – Arte y Saberes de su professor. 1º ed, Ed. Pai dos. 1999.

MIZUKAMI, Maria da Graça. Nicoletti et ali. Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação. São Carlos: Edufscar, 2002.

NOFFS, Neide de Aquino. Psicopedagogo na Rede de Ensino: a trajetória institucional de seus atores-autores- SP. Ed. Elevação- 2ª ed.- 2008.

_____. A Ação dos Professores: Da Formação à Articulação Profissional. Processos de Formação Inicial de Professores em Contextos Colaborativos: Docência e Práticas Educativas Desenvolvidas em Escolas Públicas do Estado de São Paulo - PIBID-PUC/SP. SP. Artgraph – 1º ed. – 2013.

_____.Proposta de Atuação Psicopedagógica na Diretoria Municipal de Educação de Cajamar. Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia. N. 96. 2014

_____ *RODRIGUES, Regina Célia Cola.* **A Formação Docente: Pibid e o Estágio Curricular Supervisionado. Revista Científica e-Curriculum. São Paulo, v. 14, n. 1 (2016). Disponível em: http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/26851**

NOVOA, António. Profissão Professor. Porto Editora, 1999.

_____. Professores imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

ROLDÃO, Maria do Céu. FERRO, Nuno. O que é avaliar? Reconstrução de práticas e conceções de avaliação. Estudos em Avaliação Educacional, Campinas, v. 26, n. 63 (2015), p. 570-594, set./dez.2016. Edição completa. Disponível em http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/issue/view/318/showToc

YOUNG**,** Michael F. D. Por que o conhecimento é importante para as escolas do século XXI?. Cadernos de Pesquisa, Campinas, v. 46, n. 159 (2016), p. 18-37, jan./mar.2016. Edição completa. Disponível em

http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/issue/view/314/showToc

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Linha de pesquisa	Interdisciplinaridade
TEMA	Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa II
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	**Ivani Catarina Arantes Fazenda**
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

Oferecer subsídios teóricos para o desenvolvimento pessoal e profissional do professor. O professor atualmente encontra-se perdido frente ao seguinte desafio: evoluir enquanto profissional e evoluir enquanto pessoa. O tempo dedicado à sua formação inicial foi insuficiente para que esses dois atributos fossem considerados. Da mesma forma o currículo a que foi submetido não contemplava esses dois aspectos em sua interioridade. Trata-se de questão nova, no referente às questões da **formação e aprendizagem** debatida em diversos centros avançados de investigação nas questões da Interdisciplinaridade na Educação.

Desenvolvimento do curso: O curso se desenvolverá por módulos nucleares objetivando o ingresso do aluno numa outra forma de fazer ciência. Para isso discutirá as contribuições filosóficas mais significativas indo de Gusdorf, Japiassú à Paul Ricoeur. Discutirá as contribuições antropológicas à construção de procedimentos constituintes de uma metodologia de observação, registro e análise das situações cotidianas fundamentadas nos estudos de Dominicé, Pineau , Josso e Fazenda.

Bibliografia Inicial

FAZENDA, I.C. A – *Interdisciplinaridade. Qual o sentido*? Editora Paulus S.P. 2003

LENOIR, Fazenda, Ray- *Les fondements epistemologiques de l´interdisciplinarité dans la formation à l´enseignement,* CRH, Quebec ,2002.

LENOIR, Yves- *Intervention et Savoir Pratique*,CRH,Quebec 2002

PINEAU G–*Les Histoires de Vie*, PUF-Paris,2002.

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Linha de pesquisa	Interdisciplinaridade
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: metodologia da pesquisa interdisciplinar II
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	2ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	**Ivani Catarina Arantes Fazenda**
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A prática pedagógica cotidiana converte-se em Pesquisa ao ser construída e analisada por procedimentos específicos da Teoria da Interdisciplinaridade. Ao iniciarmos nossos estudos na teoria da interdisciplinaridade passamos dez anos investigando o cotidiano de professores do ensino fundamental, médio e superior. Nossa busca revelou professores muitas vezes perdidos na função de professar, impedidos de revelarem seus talentos ocultos, anulados no desejo da pergunta, embotados na criação, prisioneiros de um tempo tarefeiro, reféns da melancolia, induzidos a cumprir o necessário, cegos à beleza do supérfluo.
A teoria da Interdisciplinaridade tem tomado como seus os seguintes desafios metodológicos que neste curso pretendemos tratar:
Como retecer histórias interrompidas?
Como estimular a alfabetização em novas linguagens?
Como recuperar a memória de fatos sombrios?
Como valorizar a linguagem singular?
Como auxiliar na descoberta de talentos?
Como estimular a leitura das entrelinhas?
Como cuidar da leveza e beleza do discurso sem macular a crítica?
Como legitimar a autoria do outro sem ferir a própria?
Como acompanhar a lentidão da metamorfose sem precipitar o desfecho?
Como auxiliar na descoberta do melhor estilo?

Objetivo

Difundir e analisar procedimentos da investigação interdisciplinar construídos nos principais Centros de Estudos das questões da Interdisciplinaridade propiciando o desenvolvimento de pesquisas.

Bibliografia

Fazenda, Trindade, Linhares. *Os Lugares dos sujeitos na pesquisa educacional.* Ed. Cortez, Inep, São Paulo, 2001.

Lenoir, Rey, Fazenda. *Les fondements de L´interdisciplinarité dans la formation à l´enseignement.* Éditions du CRP, Québec-Canadá, 2001.

Teses e Dissertações desenvolvidas no GEPI (Grupo de Estudos e Pesquisas da Interdisciplinaridade da PUCSP)

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Linha de pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Currículo, tecnologias e os desafios à educação para a aprendizagem ativa
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR coordenador	**Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P. de Almeida (responsável)** **José Armando Valente (colaborador)**
CRÉDITOS	03 (três)

Após a realização de estudos sobre o trabalho pedagógico que se pauta no desenvolvimento do pensamento computacional midiatizado por diferentes recursos computacionais (linguagem de programação, narrativas digitais, software de autoria e outros), que propiciam a representação do pensamento lógico, esta disciplina pretende estudar as contribuições, limites e os desafios que tais práticas oferecem ao desenvolvimento do currículo e à aprendizagem ativa. Para isto serão analisadas situações pedagógicas concretas, a partir das quais os alunos da disciplina terão a oportunidade de elaborar propostas de criação de ambientes de aprendizagem contemplando todos os elementos estudados (o software ou aplicativo a utilizar, os aprendizes em potencial, a metodologia, o tempo para realização da atividade, os espaços físicos e/virtuais e utilizar...) voltadas ao desenvolvimento do pensamento computacional baseadas na aprendizagem ativa, experienciá-las em situação educativa autêntica atuando como mediador com outros aprendizes e analisa-las mediante as teorias estudadas.
Serão produzidos artigos e narrativas digitais como elementos concretos que representem o processo de aprendizagem ao longo da disciplina e a produção teórica e prática dos estudantes, além da realização de palestras e seminários com a participação de "experts" na temática.

Palavras-chave
Currículo; aprendizagem ativa; tecnologia educacional; pensamento computacional; prática pedagógica

Objetivos
- Analisar as contribuições, os limites e desafios evidenciados no currículo e na aprendizagem em atividades pedagógicas apoiadas no desenvolvimento do pensamento computacional, em inter-relação com teorias que permitam compreender e propor mudanças nas atividades com vistas a propiciar a aprendizagem ativa.
- Elaborar e depurar propostas de atividades pedagógicas em ambiente de aprendizagem ativa, voltadas ao desenvolvimento do pensamento computacional à luz dos fundamentos teóricos estudados.

- Experienciar, junto a estudantes da educação básica ou superior, a realização das atividades pedagógicas planejadas em colaboração com professores.
- Analisar as atividades realizadas e (re)construir referências teóricas e metodológicas que permitam aprofundar e ampliar a compreensão crítica sobre o currículo e a aprendizagem que enfatizam o desenvolvimento do pensamento computacional.

Bibliografia

ALMEIDA, M. E. B. **Currículo e narrativas digitais em tempos de ubiquidade:** criação e integração entre contextos de aprendizagem. PUC-SP, 2016. (no prelo)
KENSKI, V. M. Educação e comunicação: interconexões e convergências. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 29, n. 104 - Especial, p. 647-665, out. 2008. Disponível em: < http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 10 abr 2016.

LEE, I.; MARTIN, F.; DENNER, J.; COULTER, B.; ALLAN, W.; ERICKSON, J.; MALYN-SMITH, J.; WERNER, L. Computational Thinking for Youth in Practice. **acm Inroads**, vol. 2 n. 1, mar/2011. Disponível em: <https://users.soe.ucsc.edu/~linda/pubs/ACMInroads.pdf>. Acesso em 28 mar. 2016.

PERKOVIC, L.; SETTLE, A.; HWANG, S.; JONES, J. A Framework for Computational Thinking across the Curriculum. **Computational Thinking**. Computer Science 6604. Fall, 2013. Disponível em: <http://people.cs.vt.edu/~kafura/CS6604/>. Acesso em 20 fev. 2015.

ROQUE, L.; FIGUEIREDO, A. D. Context Engineering for Learning: A Sociotechnical Approach. In FIGUEIREDO, A. D & AFONSO , A. (Eds.) **Managing Learning in Virtual Settings**: The Role of Context. Hershey, PA, USA: Information Science Publishing, 2006. pp. 39-60.

SANTOS, R. J. ; SASAKI, D. G. G. Uma metodologia de aprendizagem ativa para o ensino de mecânica em educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, n. 3, 3506, 2015. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/rbef/v37n3/0102-4744-rbef-37-3-3506.pdf >. Acesso em 12 abr. 2016.

SILVA PINTO, A. S. et al O Laboratório de Metodologias Inovadoras e sua pesquisa sobre o uso de metodologias ativas pelos cursos de licenciatura do UNISAL, Lorena: estendendo o conhecimento para além da sala de aula. **Revista de Ciências da Educação**, Americana, Ano XV, v. 02, n. 29, jun-dez 2013. p. 67-79. Disponível em: <http://www.revista.unisal.br/ojs/index.php/educacao/article/view/288/257>. Acesso em 10 abr. 2016.

VALENTE, J. A. A Comunicação e a Educação baseada no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. **Revista UNIFESO –** Humanas e Sociais, Vol. 1, n. 1, 2014. pp. 141-166. Disponível em: <http://www.revistasunifeso.filoinfo.net/index.php/revistaunifesohumanasesociais/article/viewFile/17/24>. Acesso em 12 abr. 2016

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Linha de pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: investigação e produção de conhecimento em educação na cultura digital
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	**Maria Elizabeth Bianconcini T.M.P. de Almeida**
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A disciplina **Seminários Integrados de Pesquisa** tem o propósito de desenvolver estudos sobre a investigação e a produção de conhecimentos na cultura digital. Pretende-se realizar com os estudantes um levantamento da literatura sobre as investigações realizadas no Brasil e no exterior que têm como foco os estudos sobre cultura digital e educação, com vistas a identificar as concepções explicitadas na literatura acadêmica sobre a constituição dessa cultura na educação e as metodologias que têm como contexto de estudo e coleta de dados distintos espaços de trabalho com o conhecimento midiatizado pelas mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação.
A disciplina se desenvolverá por meio de **atividades na modalidade híbrida** (parte presencial e parte a distância), de modo a propiciar aos estudantes experiências de educação na cultura digital, que lhes permitam atribuir significado aos estudos em desenvolvimento.

Objetivos

- Realizar uma revisão de literatura sobre a investigação e a produção de conhecimento em educação na cultura digital, em bases de dados científicas nacionais e internacionais.
- Investigar as relações entre educação e cultura digital presentes na literatura cientifica.
- Mapear a produção teórica sobre a temática da disciplina (conceitos e autores de referência), as metodologias de investigação, os contextos estudados e os resultados atingidos.

Bibliografia

ALMEIDA, M. E. B. Tecnologias na educação, formação de educadores e recursividade entre teoria e prática: trajetória do Programa de Pós-graduação em Educação: Currículo. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 1, n. 1, dez./jul., 2005-2006. Disponível em: <http://www.pucsp.br/ecurriculum>. Acesso em: 02 abr. 2016.

ALMEIDA, M. E. B.; ALVES, R. M.; LEMOS, S. D. V. (Orgs.). **Web Currículo***:* Aprendizagem, pesquisa e conhecimento com o uso de tecnologias digitais. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014. p. 20 – 38. Disponível em: <http://www.letracapital.com.br/joomla>. Acesso em 10 abr 2016.

AMARAL, A.; MONTARDO, S. P. Pesquisa em cibercultura e Internet: estudo exploratório-comparativo da produção científica da área no Brasil e nos Estados Unidos. **Conexão - Comunicação e Cultura**, Caxias do Sul, v. 9, n. 18, jul./dez. 2010. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/view/618>.

Acesso em: 12 abr. 2016.

BARANAUSKAS, M. C. C.; MARTINS, M. C.; VALENTE, J. A. (orgs.). **Codesign de Redes Digitais**: Tecnologia e Educação a Serviço da Inclusão Social. Penso Editora Ltda, 2013.

BUCKINGHAM, D. Cultura Digital, Educação Midiática e o Lugar da Escolarização. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, set./dez., 2010. Disponível em: < http://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/13077/10270 > Acesso em 22 mar. 2016.

PRETTO, N. L. O desafio de educar na era digital: educações. **Revista Portuguesa de Educação**, 2011, 24(1), pp. 95-118. Disponível em: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rpe/v24n1/v24n1a05.pdf > Acesso em 05 abr. 2016.

PINO, I.; ZUIN, A. A. S. A cultura digital e a formação de professores: uma questão em debate. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 121, p. 967-972, out./dez. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302012000400002>. Acesso em: mar. 2016.

SCHLEMMER, E.; LOPES, D. Q. Redes Sociais Digitais, Socialidade e MDV3D:

uma perspectiva da tecnologia-conceito ECODI para a educação online. **Colabor@ -** A Revista Digital da CVA-RICESU, Vol. 7, No 28, 2012. Disponível em:
<http://www.pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/view/204/157>. Acesso em 12 abr 2016.

2º semestre de 2016

LINHA DE PESQUISA	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	O currículo como rede transnacional
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4a feira – 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	**Fernando José de Almeida**
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

Nas finalidades educativas desenvolvidas pelas redes escolares encontram-se cada vez mais explicitados suas vinculações com projetos de Nação, frequentemente confundidos com programas de governo. A explicitação de tais vinculações nem sempre é fácil.

A perda gradual do poder exercido pela política do estado-nação, representada pelas propostas dos partidos, é sentida em todos os setores do Estado: da economia à saúde, da segurança pública à construção de casas ou do saneamento. Tais perdas de poder reverberam fortemente nas definições curriculares e nos modelos de formação de professores assim como na avaliação educacional e de larga escala. Tudo isso se evidencia na indefinições pedagógico-curriculares que enfraquecem a função social da escola. O enfraquecimento da escola é também acompanhado pelo enfraquecimento do sentido da cultura, da política de saneamento ou do controle da devastação ambiental. Vale tudo e nada vale.

Tudo está também intimamente articulada com o crescimento das redes numéricas ditas "redes de comunicação social" que visam sorrateiramente substituir diretrizes curriculares, claras e precisas, por uma prática curricular atomizada em que a organicidade cede lugar à volatilidade dos apelos e dos interesses do momento, do consumo e da venda de facilidades na aprendizagem.

Tais intencionalidades veladas não visam trazer para a Educação Escolar clareza e precisão quanto às finalidades da escola que deveriam transcender as intencionalidades pragmáticas e mercadológica.

O Estado, neste contexto, substituído pelo "financeirismo" da economia, aceita a criação de redes sem fim de atividades dispersas e sujeitas à moda ou ao vento local; o Estado abre mão de ser ordenador de futuros para aceitar seu falso papel de investidor em equipamentos e de ser fornecedor de programas

de formação baratos e instantâneos, em cursos de brevíssima duração.
Reduz-se, assim, a escola a um espaço de conhecimento ligeiro, de dispersão facilitadora, de busca de uma próxima novidade da gamificação da aprendizagem.
Qual o papel e os redesenhos necessários ao currículo para se confrontar com tais movimentos enfraquecedores do papel preciso do Estado e da função civilizatória e humanizadora da escola?

Bibliografia

ALMEIDA, Fernando e SAHB, Warlley. "Expansão da educação superior no MERCOSUL: análise do cenário brasileiro, as possibilidades trazidas pela educação a distância e A RELEVÂNCIA DE BASES CURRICULARES". Revista da DPAE.

BAUMAN, Z. e Bordone, Carlo. Estado de Crise. Rio de Janeiro: Zahar, 2015

BAUMAN, Z. A riqueza de poucos beneficia todos nós? Rio de Janeiro: Zahar, 2015

DOWBOR, L. Resgatando o Potencial financeiro do Brasil. Revista Análise. Número 9/2015. Fundação Friederich Ebert Stifung Brasil.

LIPOVETSKY, Gilles. A sociedade da decepção. São Paulo: Manole, 2007.

_____, e Juven, Hervé. A Globalização Ocidental. São Paulo: Manole, 2012

PIKETTY, Thomas. A economia da desigualdade. Rio de Janeiro: editora Intrínseca, 2015.

MARCIAL, Elaine C. (org.). As mega-tendências mundiais para 2030. BRASÍLIA: IPEA, 2015.

OXFAM. Publicações várias. Encarte da Revista Le Monde Diplomatique. São Paulo: 8 de abril, 2016.

SANTOS, Douglas. A reinvenção do espaço. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Linha de Pesquisa	Novas Tecnologias em Educação
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: cultura digital, tecnologias cognitivas e web 3.0
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	5ª feira - 09h00 às 12h00
PROFESSOR responsável	**Maria da Graça Moreira da Silva**
CRÉDITOS	03 (três)

Ementa

A disciplina objetiva tecer o diálogo entre os desafios colocados à educação na cultura digital, o currículo e tecnologias – Foca as tecnologias cognitivas. . Parte do histórico do uso de tecnologias na educação e trata de seus conceitos fundamentais até os temas emergentes na contemporaneidade, como computação cognitiva (Web 3.0, internet das coisas). Busca o diálogo entre as temáticas das pesquisas dos participantes, fundamentos teóricos e orientações metodológicas a fim de fundamentar a construção dos projetos de pesquisa sobre o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação em ambientes educativos.

Objetivos

Analisar coletivamente as pesquisas em desenvolvimento pelos participantes e subsidiar a problematização, fundamentação teórica, método e estruturação técnica dos projetos buscando:
- Refletir sobre o escopo dos projetos no contexto histórico.
- Aprofundar os fundamentos teóricos considerando os aspectos políticos, sociais, econômicos e educacionais relacionados ao contexto estudado.
- Abordar as temáticas emergentes no uso de tecnologias e educação.
- Analisar os desafios e demandas educacionais emergentes: computação cognitiva, movimento maker.

Bibliografia

PINTO, Álvaro Vieira.**O conceito de tecnologia. 1.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.

ISOTANI, S., MIZOGUCHI, R, BITTENCOURT, I., COSTA, E. Web 3.0 - Os

Rumos da Web Semântica e da Web 2.0 nos Ambientes Educacionais. In: **Anais do XIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**, p. 785-795. Sociedade Brasileira de Computação (SBC).

GIL, H. T. A passagem da WEB 1.0 para a Web 2.0 e WEB 3.0: potenciais consequências para uma «humanização» em contexto educativo. **Educatic**: boletim informativo, 2014 - repositorio.ipcb.pt

LEMOS, A.. Arte e mídia locativa no Brasil. Disponível em: < http://www.andrelemos.info/artigos/midialocativabrasil.pdf>. Acessado em: 29 Jun. 2015.

Videografia

Computação cognitiva já é uma realidade

https://www.youtube.com/watch?v=Nveamy4ATc0

2º semestre de 2016

LINHA DE PESQUISA	Políticas públicas reformas educacionais e curriculares
TEMA	Cátedra Paulo Freire: pedagogia freireana-subsídios à docência e à pesquisa
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	3ª feira – 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	**Ana Maria Aparecida Avella Saul**
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

A Cátedra Paulo Freire é um espaço singular para estudar, pesquisar e reinventar o legado freireano. As atividades da Cátedra são desenvolvidas em dois contextos de trabalho que se integram: ensino e pesquisa.
O curso objetiva subsidiar mestrandos e doutorandos no desenvolvimento de suas pesquisas e em seu trabalho docente, por meio de análise e discussão de referenciais do pensamento de Paulo Freire em suas dimensões de política, teoria e prática.

Objetivos

1. Identificar conceitos do referencial freireano a partir da análise de temas de pesquisa dos alunos .
2. Analisar temas/conceitos da obra de Paulo Freire que possam subsidiar a docência e a pesquisa dos alunos.

Bibliografia

APPLE, W. Michael e NÓVOA, António (Orgs). Paulo Freire: política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998.

APPLE,Michael, AU Waine e GANDIN, Luis Armando. Educação crítica. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

FREIRE, Paulo. (1968). Ação cultural para a liberdade e outros escritos (3ªed.). Rio São Paulo: Paz e Terra, 1978.

_____.(1964). Educação como prática da liberdade (8ª ed.). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

_____(1968). Pedagogia do oprimido (18ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

_____. (1991). A educação na cidade. São Paulo: Cortez Editora, 1995.

_____.(1982). A importância do ato de ler: em três artigos que se completam (31ª ed.). São Paulo: Cortez, 1995.

_____.(1993). Política e educação: ensaios (2ª ed.). São Paulo: Cortez, 1995.

_____.(1996). Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____.(1993). Professora sim, tia não (9ª ed.). São Paulo: Olho D'água, 1998.

FREIRE, Paulo. & SHOR Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SAUL, Ana Maria. A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freire In Michel Apple e António Nóvoa (org.). Paulo Freire política e pedagogia. Porto: Porto Editora, 1998.

_____. Paulo Freire e a formação de educadores: múltiplos olhares. São Paulo: Editora Articulação Universidade Escola, 2000.

STRECK, Danilo R. e outros (Orgs.). Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

TEDESCO, Juan Carlos. Educación y justicia social en America Latina. Buenos Ayres: Universidad Nacional de San Martín; Madrid: Fondo de Cultura Econômica, 2013.

_____. O compromisso docente com a justiça social e o conhecimento. In: SOUSA, Clarilza Prado; VILLAS BÔAS, Lúcia; TEODORA, Romilda. (Orgs.). Representações sociais: políticas educacionais, justiça social e trabalho docente. Curitiba: Champagnat; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2012.

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: políticas atuais em currículo
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira das 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	**Antonio Chizzotti**
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

O Seminário prossegue na análise das políticas curriculares dos sistemas de ensino brasileiro estabelecidas no Plano Nacional de Educação e na Proposta da Secretaria de Educação Básica para a Construção do Documento sobre a Base Nacional Curricular. Visa, no semestre, avaliar os avanços e limites atuais encontrados, nesse ano, para a concretização das metas do Plano Nacional de Educação e suas consequências para o currículo, tal com vem sendo proposto pelos estados e municípios. Avalia, também, questões atinentes à proposta de uma base nacional comum curricular, tendo presente, de um lado, as discussões acadêmicas, mas, sobretudo, procura avaliar as análises e avaliações dos docentes da educação básica .

Objetivos

Identificar algumas propostas de currículo nacional para a educação básica em alguns sistemas nacionais de ensino: seus pressupostos, o programa curricular, seus objetivos e conteúdos;
Avaliar as posições acadêmica, de gestores dos sistemas de ensino e de professores, sobre a proposta de um currículo nacional e, especificamente sobre o Documento da Base Nacional Comum Curricular da Secretaria da Educação Básica.
Discutir a produção cientifica dos participantes: partes de suas teses ou dissertações e outras produções para publicação em revistas científicas da área ou para apresentação em eventos científicos do campo curricular.

Bibliografia básica

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Proposta da Secretaria da Educação Básica, com contribuições da Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão para a Construção do Documento da Base **N**acional Comum Curricular. Orientações quanto à forma e abrangência. Brasilia, junho de 2015.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari**. Investigação qualitativa em educação**; uma introdução à teoria e aos métodos*.* Porto: Porto Editora, 1994.

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. Campinas, SP: Papirus, 1986.

CAVET, Agnes**.** Rytmes scolaires**. Dossier d'actualité de La VST** nº 60, fev. 2011.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

CHIZZOTTI, Antonio. Educação superior e o mercado de serviços educacionais. **Revista Eletrônica e-Curriculum**, v. 12, n° 01, jan./abr. 2014, p. 898-924.

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. O currículo e os sistemas de ensino no Brasil. **Currículo Sem Fronteiras v**.12, n.3, p. 25-36, set/out. 2012, p.25-36

CHIZZOTTI, Antonio. Política de avaliação e o direito de aprender. Revista Práxis Educativa, 2016 .

CHIZZOTTI, Antonio; PONCE, Branca Jurema. Quantidade e qualidade da produção do docente do ensino superior. **Revista eletrônica e-Curriculum** v.5, n.2, 2010, p.1-19.

CHIZZOTTI, Antonio; CASALI, Alípio. O paradigma curricular europeu das competências. **Cadernos de História da Educação –** v. 11, n. 1 – jan./jun. 2012.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**; método qualitativo, quantitativo e misto. Tradução de Luciana de Oliveira da Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna, S. **The SAGE Handbook of qualitative research.** 4th ed. Los Angeles, CA: Sage Publications, 2011.

DYE, Thomas R. **Understandig public policy**. New Jerssey: Pearson; Prenctice Hall 12th ed., 2008.

ENDRIZZI, Laure. Les lycées, à la croisée de tous les parcours **Dossier d'actualité veille et analyses**, n° 88, déc. 2013. Disponível em : www.ifé. ens-lyon.fr /

EUROPEAN COMMISSION. **Recommeded Annual Taught Time in Full-time Compulsory Education in Europe**, 2012 / 13. Eurydice, 2013.

FORQUIN, Jean-Claude (Org.) **Sociologia da educação**: dez anos de pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

FRANCE. FRANCE. MINISTÈRE DE L'ÉDUCATION NATIONALE, DE L'ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR ET DE LA RECHERCHE. Socle commun de connaissances, de competences et de culture. Décret nº2015-372 du 31 mars, 2015.

GAUSSEL, Marie. **Aux frontières de l´école ou la pluralité des temps éducatifs**. Dossier d'actualité veille et analyses, n° 81, jan 2013. Ifé. ens-lyon.fr

GREEN,Andy**. Education and State Formation**.The rise of education systems in England, France and USA. London : MacMillan,1990.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber;** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Tradução de Heloisa Monteiro e Francisco Settinieri. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte, Ed UFMG, 1999.

MORROW, Raymond A.; TORRES, Carlos Alberto. **Teoria social e educação**. Tradução de Tiago Neves. Porto: Afrontamento, 1997.

MACKERNAN, James. **Curriculum action research**. 2nd ed.. London: Kogan, 1998

REY, Olivier. Entre laboratoire et terrain; comment la recherché fait ses preuves en education. **Dossier de veille IFÉ**, n°. 89, janvier, 2014. Disponível em www.ife.ens-lyon.fr / vst / DA / detailsDossier.php?parent=accueil&dossier+89lang+fr

PUC-SP

Currículo

Programa de Pós-Graduação em Educação

40 anos

2º semestre de 2016

Linha de Pesquisa	Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares
TEMA	Seminários de Projetos Integrados: a justiça curricular no século XXI: em busca da igualdade social e da democracia política
NÍVEL	Mestrado e Doutorado
HORÁRIO	4ª feira - 16h00 às 19h00
PROFESSOR coordenador	**Branca Jurema Ponce**
CRÉDITOS	3 (três)

Ementa

A disciplina tem como objetivo discutir as pesquisas dos discentes na área de currículo a partir da preocupação com a justiça social. Parte das políticas educacionais brasileiras contextualizando-as na sociedade globalizada. Compreende o currículo como instrumento importante na construção de sujeitos responsáveis por si mesmos e pela coletividade.

Objetivos

- Criar um espaço de estudo, reflexão e produção de conhecimento;
- Promover a partilha dos dados das pesquisas entre os participantes do grupo;
- Ampliar as possibilidades teóricas dos participantes para as análises dos dados coletados;
- Organizar um ambiente de estudos e de produção sistemática.

Bibliografia Básica

ANDERY, Maria Amália et al. Para compreender a ciência - uma perspectiva histórica. São Paulo: EDUC, 1988.

APPLE, M.W.; AU, W.; GANDIN, L.A.. **Educação Crítica**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BURBULES, N. C.; TORRES, C. A. (Orgs.) Globalização e educação. São Paulo, Artmed, 2004.

CHAUÍ, Marilena. Sob o signo do Neoliberalismo. In: CHAUÍ, Marilena. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Cortez, 2006.

CHIZZOTTI, A. e PONCE, B.J. O Currículo e os Sistemas de Ensino no Brasil. IN **Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 3, p.25-36, Set/Dez 2012.

http://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss3articles/chizzotti-ponce.pdf

DUBET, F. **O que é uma escola justa?: a escola das oportunidades.** São Paulo: Cortez, 2008.

GIMENO SACRISTÁN, José. A Educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007, parte III (capítulos VI, VII e VIII).

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere. Vol. II, caderno 12. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

GIROUX, Henry A.. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997, capítulo IX.

PONCE, B. J.; ROSA, S. S. Políticas curriculares do estado brasileiro, trabalho docente e função dos professores como intelectuais. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 39, p. 4358, 2014.